



## **EMPREENDEDORISMO CULTURAL EM CAMAÇARI/BA:**

Relatório de análise e orientações para a  
formulação de políticas públicas pautadas na  
indústria criativa

---

# RELATÓRIO DE ANÁLISE E ORIENTAÇÕES PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PAUTADAS NA INDÚSTRIA CRIATIVA

Relatório técnico apresentado pelo mestrando Halisson Deivid de Jesus Oliveira ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede de Universidade Federal de Sergipe, sob orientação da docente Prof. Dra. Gracyanne Freire de Araújo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O48e Oliveira, Halisson Deivid de Jesus  
Empreendedorismo cultural em Camaçari/BA : relatório de análise e orientações para a formulação de políticas públicas pautadas na indústria criativa / Halisson Deivid de Jesus Oliveira ; orientadora Gracyanne Freire de Araujo. – São Cristóvão, SE, 2024.

21 p. : il.

Relatório técnico conclusivo (mestrado profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Universidade Federal de Sergipe, 2024.

1. Administração pública. 2. Empreendedorismo na administração pública – Pesquisa. 3. Indústria cultural – Política governamental – Camaçari (BA). 4. Política cultural. I. Araujo, Gracyanne Freire de, orient. II. Título.

CDU 351.85:005.342(813.8)

Resumo 03

Contexto 05

Público-alvo da proposta 07

Descrição da situação-problema 09

Objetivos da proposta de intervenção 11

Diagnóstico e análise 13

Proposta de intervenção 15

Responsáveis pela proposta de intervenção e data 19

Referências 20

Protocolo de recebimento 21

# SUMÁRIO

## RESUMO

Este relatório técnico é fruto de um estudo realizado no curso de mestrado profissional em Administração Pública e apresenta uma análise da situação-problema, relacionada ao empreendedorismo cultural no município de Camaçari/BA, com essência na potencialidade de criação de políticas públicas pautadas na indústria criativa. A proposta de intervenção visa fortalecer a economia local através do fomento ao empreendedorismo cultural, identificando desafios e oportunidades, além de sugerir estratégias de ação para a administração pública local.

As contribuições práticas incluem a promoção da inovação, sustentabilidade das indústrias criativas, geração de emprego e renda, e a valorização da diversidade cultural no município. Este relatório técnico serve como instrumento norteador e de tomada de decisões no sentido de que os agentes políticos consigam aplicar medidas que propiciem uma diversificação da matriz econômica do município.



Polo Petroquímico de Camaçari

## ABSTRACT

This technical report is the result of a study carried out in the professional master's degree in Public Administration and presents an analysis of the problem situation, related to cultural entrepreneurship in the municipality of Camaçari/BA, with essence in the potential for creating public policies based on the creative industry. The intervention proposal aims to strengthen the local economy by promoting cultural entrepreneurship, identifying challenges and opportunities, in addition to suggesting action strategies for local public administration.

Practical contributions include promoting innovation, sustainability of creative industries, generating jobs and income, and valuing cultural diversity in the municipality. This technical report serves as a guiding and decision-making instrument so that political agents can apply measures that provide diversification of the municipality's economic matrix.



Museu Camassary

## CONTEXTO

O empreendedorismo cultural refere-se à interseção entre atividades culturais e criativas com práticas empreendedoras, sendo amplamente reconhecido por seu papel como motor de inovação, desenvolvimento econômico e transformação social (Drucker, 1985; Schumpeter, 1982).

Nas últimas décadas, o estudo sobre empreendedorismo cultural tem crescido, principalmente em torno da ideia de que essas iniciativas são impulsionadoras de mudanças em contextos urbanos e regionais, influenciando políticas públicas que visam o fortalecimento das indústrias criativas (Neves; Davel, 2022).

As indústrias criativas, por sua vez, englobam setores que dependem da criatividade individual para gerar valor econômico, como o audiovisual, a moda, as artes cênicas e o design (Howkins, 2001).

Esse campo se caracteriza pela combinação de elementos tangíveis e intangíveis, o que amplia seu impacto econômico, social e cultural (Boğça; Topcu, 2020).

A importância do empreendedorismo cultural está na sua capacidade de transformar recursos criativos em bens e serviços culturais, contribuindo significativamente para a economia local e global (Araújo; Barbosa, 2019).

“ O empreendedorismo cultural contribui para a economia local pela sua capacidade de transformar recursos criativos em bens e serviços culturais.

### Centro Cultural Vila de Abrantes



Além de gerar crescimento econômico, o empreendedorismo cultural promove a inclusão social e a diversidade cultural, sendo uma ferramenta importante para o desenvolvimento territorial (Emmendoerfer et al., 2021).

No entanto, para que o empreendedorismo cultural floresça, é essencial a implementação de políticas públicas eficazes que ofereçam suporte a esses empreendedores.

Essas políticas podem incluir editais, incentivos fiscais e a criação de ambientes colaborativos, como clusters e incubadoras, que favorecem a troca de conhecimentos e a cooperação entre setores criativos (Toghraee; Monjezi, 2017; Menezes e Batista, 2015).

Estudos apontam que as políticas públicas são essenciais para garantir a sustentabilidade das iniciativas culturais, visto que a dependência excessiva de redes de colaboração informais e a falta de apoio institucional são obstáculos significativos para a continuidade de projetos culturais (Marins; Davel, 2019a).

Nesse contexto, a criação de políticas mais inclusivas e bem estruturadas é crucial para o sucesso do empreendedorismo cultural (Menezes; Batista, 2015). Além disso, a transformação urbana promovida por iniciativas culturais demonstra o potencial dessas práticas para revitalizar comunidades e gerar empregos, especialmente quando articuladas a políticas públicas que reconhecem o papel estratégico das indústrias criativas na economia global (Canclini, 2019).

Portanto, a integração entre empreendedorismo cultural e políticas públicas, fundamentada no fomento às indústrias criativas, revela-se um caminho essencial para promover o desenvolvimento sustentável e a inovação nas economias contemporâneas (Fazlagić, Sulczewska-Remi e Loopesko, 2021).

## EMPREENDEDORISMO CULTURAL E INDÚSTRIAS CRIATIVAS PELO MUNDO

O empreendedorismo cultural e as indústrias criativas são reconhecidos como motores de desenvolvimento econômico e social em várias regiões do mundo. Integrar práticas empreendedoras com a produção cultural permite transformar economias, inclusive em locais onde o setor industrial já não é predominante (Menezes; Batista, 2015).

As indústrias criativas englobam setores como design, audiovisual, moda e dependem da criatividade para gerar valor econômico (Boğa; Topcu, 2020). Políticas públicas que incentivam essas indústrias, como as implementadas na Coreia do Sul e Alemanha, têm se mostrado essenciais no fomento a redes de colaboração e inovação tecnológica, promovendo ambientes que favorecem a criação de novos negócios culturais (Santos; Marques, 2022; Fazlagić, Sulczewska-Remi; Loopesko, 2021).

Essas políticas, que incluem incentivos fiscais e clusters criativos, são especialmente relevantes em regiões com diversidade cultural e potencial criativo, mas que carecem de apoio institucional (Romanelli; Zbucheá, 2020).

A transformação urbana e o desenvolvimento sustentável estão no centro dessas iniciativas, com o empreendedorismo cultural atuando como um catalisador de revitalização econômica e inclusão social (Wise; Fillis, 2022). Exemplos globais mostram que, com o apoio adequado, o empreendedorismo cultural pode impulsionar inovação e crescimento econômico sustentável (Fazlagić, Sulczewska-Remi; Loopesko, 2021)..

## PÚBLICO-ALVO

O público alvo deste relatório são os empreendedores culturais, artistas, produtores culturais e a população em geral do município que serão beneficiados por políticas públicas voltadas ao desenvolvimento das indústrias criativas, além de gestores públicos responsáveis pela implementação dessas políticas e investidores locais.

O empreendedorismo cultural, quando apoiado por políticas públicas bem estruturadas, desempenha um papel fundamental no fortalecimento das indústrias criativas e na promoção do desenvolvimento sustentável (Menezes; Batista, 2015; Fazlagić, Sulczewska-Remi; Loopesko, 2021).

As políticas públicas voltadas para esse campo devem criar ambientes favoráveis ao crescimento de empreendimentos culturais, indo além de incentivos financeiros e abrangendo o desenvolvimento de infraestrutura e redes de apoio (Romanelli; Zbucea, 2020).

### VOCÊ SABIA?

O empreendedorismo cultural, segundo destacado por Emmendoerfer *et al.*, (2021), tem um papel fundamental tanto na sociedade quanto em mercados emergentes, mostrando uma correlação positiva com o crescimento econômico e ajudando a diminuir o desemprego e as desigualdades sociais.

## EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO

Barracão Cultural de Arembepe – Idalva Alves de Souza

Centro Cultural de Barra do Pojuca

Centro Cultural de Abrantes

Teatro Alberto Martins

Pracinha da Cultura

Museu Camassary

Cidade do Saber

Ao fornecer incentivos fiscais, fomentar clusters criativos e incubadoras, e promover a capacitação de profissionais no setor cultural, o poder público pode viabilizar a criação de uma economia criativa sustentável que se conecta diretamente às demandas locais e globais (Santos; Marques, 2022).

A transformação urbana, frequentemente promovida por essas iniciativas, demonstra o impacto que o empreendedorismo cultural pode ter na revitalização de cidades e no fortalecimento de identidades locais (Wise; Fillis, 2022).

Políticas públicas eficazes também podem contribuir para uma maior inclusão social ao apoiar comunidades marginalizadas e proporcionar oportunidades de crescimento através da cultura (Emmendoerfer et al., 2021).

Assim, o empreendedorismo cultural, quando integrado às políticas públicas, não apenas impulsiona a inovação, mas também serve como um caminho para a construção de uma economia criativa resiliente e socialmente inclusiva (Fazlagić, Sulczewska-Remi; Loopesko, 2021).

## Cidade do Saber





## DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A dependência econômica de setores tradicionais, como a indústria, em várias regiões, tem gerado a necessidade de diversificação econômica para garantir um desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Nesse contexto, o empreendedorismo cultural surge como uma importante alternativa, oferecendo novas formas de crescimento por meio da criatividade e inovação.

No entanto, as atividades culturais e criativas frequentemente enfrentam barreiras, como a ausência de políticas públicas adequadas e a falta de infraestrutura e redes de apoio.

Conforme Araújo e Barbosa (2019), o empreendedorismo cultural desempenha um papel crucial na transformação de ideias criativas em produtos e serviços econômicos, promovendo a inclusão social e o fortalecimento de identidades culturais. Para Emmendoerfer et al. (2021), o impacto do empreendedorismo cultural nos mercados emergentes também se relaciona diretamente à redução das desigualdades sociais e à promoção do emprego, mostrando sua relevância no cenário econômico.

Além disso, o estudo de Marins e Davel (2019) indica que, para que essas iniciativas tenham sucesso, é essencial o suporte governamental, na forma de incentivos fiscais, incubadoras e clusters criativos, criando condições para o desenvolvimento dessas indústrias.

A relevância das indústrias criativas, está no seu impacto direto sobre o crescimento econômico e social. Boğa e Topcu (2020) ressaltam que a combinação de elementos tangíveis e intangíveis nas indústrias criativas amplia seu alcance econômico e potencial para transformar comunidades.

Para Howkins (2001), as indústrias criativas não apenas produzem valor econômico, mas também atuam como motores de inovação cultural. Toghraee e Monjezi (2017) destacam a importância de políticas públicas estruturadas para apoiar essas atividades, especialmente em contextos onde a dependência de redes informais e a falta de recursos financeiros comprometem a sustentabilidade dos projetos.

Fazlagić, Sulczewska-Remi e Loopesko (2021) reforçam essa perspectiva ao defender que as políticas públicas, quando bem formuladas, são capazes de fomentar redes de colaboração e impulsionar a inovação no setor criativo, promovendo crescimento econômico sustentável.

## OBJETIVOS DA PROPOSTA

A pesquisa identificou que o município de Camaçari possui uma infraestrutura cultural significativa, incluindo a "Cidade do Saber" e outros equipamentos culturais. No entanto, há uma lacuna na articulação entre esses ativos culturais e o fomento ao empreendedorismo.

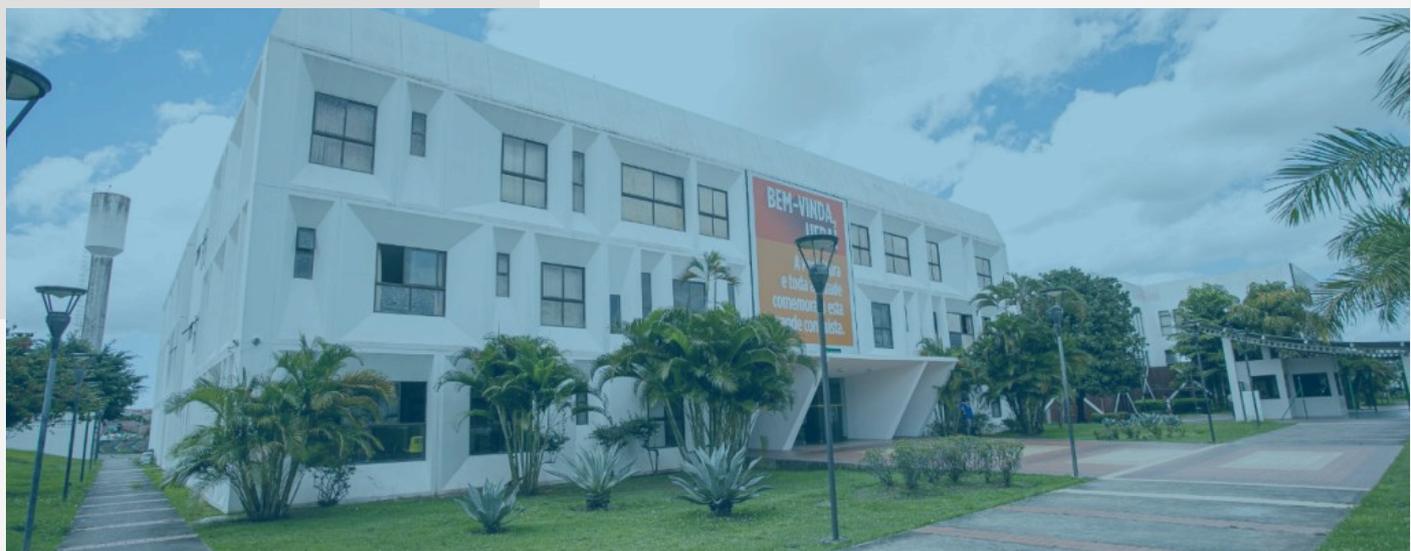
### ▶ Entrevistas, objetivos e achados da pesquisa.

As entrevistas com atores-chave revelaram a necessidade de maior apoio governamental, incluindo capacitação, incentivos fiscais e programas de financiamento para empreendedores culturais. A ausência de uma política pública estruturada voltada para o setor criativo dificulta a exploração plena do potencial econômico e cultural do município (Menezes; Batista, 2015; Neves; Davel, 2022).

Os objetivos da proposta delineados nesta pesquisa visam orientar a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo cultural e da indústria criativa, com base no potencial cultural do município de Camaçari.

A pesquisa identificou que, apesar de Camaçari possuir uma infraestrutura cultural significativa, como a "Cidade do Saber" e outros equipamentos culturais, há uma falta de articulação entre esses ativos e a criação de condições que favoreçam o empreendedorismo cultural.

### Cidade do Saber



Estudos indicam que a falta de uma política pública estruturada para o setor criativo dificulta a exploração do potencial econômico e cultural da região (Menezes e Batista, 2015).



O site do Mapa Cultural do município, apesar de inativo durante a pesquisa (Camaçari, 2024), quando em funcionamento, representa uma importante plataforma de divulgação que permite que o público consumidor conheça os empreendedores culturais, os espaços culturais e eventos do município. Já que a possibilidade de acessar e visualizar informações culturais é importante para o crescimento do empreendedorismo cultural (Dobрева; Ivanov, 2020), já que dificulta que o empreendedorismo cultural possa servir de base para a criação de políticas públicas, garantindo que essas políticas incentivem o desenvolvimento da economia criativa.

A identificação e descrição das atividades culturais e artísticas existentes no contexto da indústria criativa é crucial para mapear o ecossistema cultural e entender como essas atividades podem ser inseridas em um sistema de economia criativa sustentável (Araújo; Barbosa, 2019). Além disso, mapear os empreendimentos culturais e suas agendas é um passo importante para compreender os desafios enfrentados por esses empreendedores e, assim, identificar as oportunidades para os fortalecer.



O desenvolvimento de parcerias público-privadas também é mencionado como um meio viável para financiar projetos culturais e eventos que promovam a cultura local, além de fortalecer a economia criativa por meio da diversificação das fontes de recursos (Fazlagić; Sulczewska-Remi; Loopesko, 2021).

A implementação de um calendário cultural robusto, por exemplo, é uma estratégia eficaz para atrair turismo e fortalecer a identidade cultural do município, a promoção de programas de capacitação voltados para jovens e novos empreendedores, em parceria com instituições de ensino e organizações não governamentais, é outro aspecto essencial para a construção de um ecossistema cultural sustentável e inovador.

Assim, ao consolidar esses objetivos, a proposta visa criar um ambiente mais favorável para o crescimento da indústria criativa, proporcionando condições para que o setor cultural seja um vetor de desenvolvimento econômico e social.



## DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

O diagnóstico revela uma série de desafios e oportunidades para o desenvolvimento do setor criativo no município. Embora Camaçari possua uma infraestrutura cultural relevante, com destaque para a "Cidade do Saber" e outros espaços dedicados à promoção de atividades culturais, há uma clara desconexão entre esses ativos e o fomento ao empreendedorismo criativo.

Essa desconexão é evidenciada pela ausência de uma política pública estruturada e voltada especificamente para a indústria criativa, o que limita o aproveitamento do potencial cultural e econômico da cidade.

Apesar de Camaçari possuir infraestrutura cultural significativa, há uma lacuna entre esses ativos e o fomento ao empreendedorismo cultural.

Nas entrevistas realizadas ficou evidente uma necessidade de melhora da articulação entre a cultura local e os recursos que a fomentam, resultando em uma exploração limitada do potencial cultural do município.

Além disso, as entrevistas apontaram que os empreendedores culturais enfrentam obstáculos consideráveis de insuficiência na capacitação nos incentivos fiscais e na baixa oferta de programas de financiamento específicos para o setor.



Apresentação de grupo de Samba de Roda

As entrevistas com atores-chave, incluindo empreendedores culturais e gestores públicos, corroboram essa análise, revelando uma percepção comum de que o apoio governamental existente é insuficiente para atender às necessidades do setor criativo. Muitos empreendedores culturais relataram dificuldades em acessar recursos financeiros e oportunidades de capacitação, o que limita sua capacidade de inovar e expandir seus negócios.

Por outro lado, os gestores públicos reconheceram a importância do empreendedorismo cultural como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e social do município, mas também destacaram a falta de estratégias coordenadas para integrar o setor cultural às políticas de desenvolvimento local.

- A análise mostra que, apesar do rico patrimônio cultural e das diversas atividades artísticas presentes no município, o setor enfrenta barreiras significativas, principalmente relacionadas à falta de capacitação adequada, incentivos fiscais insuficientes e a ausência de programas de financiamento específicos voltados para empreendedores culturais.
- A falta de capacitação e de incentivos dificultam o desenvolvimento de um ambiente propício para o surgimento e a sustentabilidade de novos negócios culturais, deixando o município sem um sistema que integre as atividades culturais à economia formal.

A pesquisa identifica que são insuficientes os programas de incentivo e financiamento para as indústrias criativas, o que faz com que muitos projetos culturais não consigam alcançar a sustentabilidade necessária para se consolidar como parte da economia local. Sem um suporte institucional forte, os empreendedores culturais continuam dependentes de redes informais de apoio, o que compromete a continuidade e a expansão de suas atividades. Além disso, a falta de parcerias público-privadas limita o investimento em iniciativas culturais, que poderiam ser uma importante fonte de diversificação econômica para o município.

Em resumo, o diagnóstico aponta para a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes e articuladas, que promovam a capacitação contínua, criem mecanismos de financiamento e incentivem a formalização dos negócios culturais. Somente com esse tipo de apoio, o empreendedorismo cultural poderá contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento sustentável de Camaçari, transformando o setor cultural em uma alavanca para a economia local, gerando emprego, renda e inclusão social.



Para os empreendedores culturais

**Capacitação**  
**Mentoria**  
**Apoio financeiro.**

Para os agentes públicos

**Desenvolver parcerias  
público-privadas**  
**Oferecer incentivos  
fiscais**



## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Com base no diagnóstico e análise realizados, a pesquisa propõe algumas intervenções que poderiam alavancar o empreendedorismo cultural e a indústria criativa no município. Uma das principais recomendações é a criação de um Programa de Incubadoras Culturais, que oferecerá capacitação, mentoria e apoio financeiro para empreendedores culturais em início de carreira.

Esse tipo de iniciativa seria fundamental para ajudar os empreendedores a estruturarem seus negócios, conectando-os a redes de apoio e incentivando a formalização de suas atividades.

Outra proposta envolve o desenvolvimento de parcerias público-privadas, visando o financiamento de projetos culturais e eventos que promovam a cultura local.

Essas parcerias ajudariam a atrair investimentos para o setor, além de estimular a cooperação entre empresas e empreendedores culturais. Para complementar essa iniciativa, seria fundamental introduzir incentivos fiscais para empresas que invistam em indústrias criativas, ajudando a diversificar a economia e promovendo o desenvolvimento sustentável do município.

A implementação de um calendário cultural, que incluiria festivais, exposições e outros eventos que possam não apenas fortalecer a identidade cultural do município, mas também atrair turismo e gerar receita.

Para garantir a sustentabilidade dessas ações, é essencial promover programas de capacitação, voltados principalmente para jovens e empreendedores culturais, em parceria com instituições de ensino e organizações não governamentais. Esse tipo de capacitação ajudaria a criar uma nova geração de empreendedores culturais aptos a transformarem o cenário criativo da região.

### **Criação do Programa de Incubadoras Culturais:**

- Mapear os empreendedores culturais locais, identificando aqueles que poderiam ser beneficiados por um programa de incubação.
- Desenvolver um plano de incubação que inclua capacitação, mentoria e apoio financeiro, em parceria com instituições de ensino e especialistas no setor criativo.
- Formar uma equipe de mentores e consultores que ofereçam suporte contínuo aos empreendedores culturais.
- Implementar o programa de incubação e monitorar o progresso dos participantes, incentivando a formalização dos negócios..



### **Criação do Programa de Incubadoras Culturais:**

Essa ação visa estruturar um ambiente de suporte para os empreendedores culturais locais.

O programa oferece capacitação, mentoria e apoio financeiro, ajudando os empreendedores culturais a desenvolverem seus negócios, formalizarem e conectá-los a redes de apoio que possam impulsionar suas iniciativas.



### **Desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas:**

Identificar empresas e investidores locais interessados em apoiar o setor cultural e criativo.

Estabelecer parcerias formais com essas empresas, oferecendo benefícios como incentivos fiscais em troca de apoio financeiro e logístico para eventos e projetos culturais.

Criar um fórum de diálogo contínuo entre o setor público, privado e os empreendedores culturais, para fomentar colaborações e novos projetos.

Introdução de Incentivos Fiscais:



### **Desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas:**

A colaboração entre o setor público e privado é fundamental para financiar projetos culturais e eventos. Parcerias com empresas locais podem atrair investimentos e recursos para o setor cultural, além de estimular a cooperação entre os empresários e os empreendedores criativos, garantindo o crescimento do setor.

### Introdução de Incentivos Fiscais:

- Realizar um levantamento econômico para avaliar o impacto da introdução de incentivos fiscais voltados para o setor criativo.
- Propor legislações que incentivem empresas e indivíduos a investirem em indústrias criativas, promovendo a diversificação econômica.
- Monitorar os resultados dessas medidas e ajustar as políticas fiscais conforme necessário para garantir o impacto positivo.



### Introdução de Incentivos Fiscais:

Para estimular o investimento nas indústrias criativas, é essencial criar incentivos fiscais que atraiam empresas e indivíduos interessados em investir no setor.

Esses incentivos ajudam a diversificar a economia e promover o desenvolvimento sustentável, proporcionando benefícios para os investidores e para a economia local.



### Implementação de um Calendário Cultural:

Criar um comitê organizador composto por representantes do setor cultural e turístico para desenvolver um calendário robusto de eventos.

Identificar e promover eventos culturais de grande potencial, como festivais, exposições e feiras de artes, que possam fortalecer a identidade cultural local.

Divulgar amplamente o calendário cultural, tanto local quanto nacionalmente, para atrair turistas e gerar receita.



### Implementação de um Calendário Cultural:

Um calendário de eventos culturais bem estruturado pode fortalecer a identidade cultural do município e atrair turistas, gerando receita e oportunidades para o setor criativo. Ao promover festivais e exposições, o município aumenta sua visibilidade cultural e econômica.

### Capacitação e Educação dos Empreendedores Culturais:

- Firmar parcerias com instituições de ensino e ONGs para desenvolver programas de capacitação voltados para o setor cultural.
- Oferecer cursos e oficinas que abordem temas como gestão de projetos culturais, captação de recursos e inovação no setor criativo.
- Monitorar a eficácia desses programas de capacitação e ajustar os currículos com base nas necessidades identificadas dos empreendedores.



### Capacitação e Educação dos Empreendedores Culturais:

Investir em programas de capacitação é essencial para preparar os empreendedores culturais para os desafios do setor.

Parcerias com instituições de ensino e ONGs garantem que os empreendedores culturais tenham acesso ao conhecimento necessário para desenvolverem e sustentarem seus negócios, fomentando inovação e profissionalização.

# RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

## Halisson Deivid de Jesus Oliveira

Mestrando em Administração Pública pela rede Profiap - Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pós-graduado em Gestão Pública pela Fundação Visconde de Cairu. Formado em Contabilidade pela UNEB. Analista de Controle Interno na Controladoria Geral da Prefeitura Municipal de Camaçari.

**Data da Proposta**  
**13/09/2024**

## Gracyanne Freire de Araújo

Professora do Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Sergipe. Pesquisadora no PROFIAP - Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (UFS) e no PROPADM - Programa de Pós-Graduação em Administração (UFS). Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora visitante (doutorado sanduíche) na Copenhagen Business School (CBS) - Dinamarca. Membro do coletivo de pesquisa Organização, Cultura e Arte (OCA-CNPq) e do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Gestão e Organização (NIGO-CNPq). Pesquisa e publica sobre educação empreendedora, empreendedorismo cultural, educação em Administração e métodos qualitativos de pesquisa.

## Personagens Boi Mirim de Parafuso



Ao ver as crianças brincando no quintal, sambando e cantando as músicas referente ao Boi, **dona Adélia Fonseca** (em memória) teve a ideia de criar o Boi Mirim de Parafuso em 1997, surgiu para resgatar as manifestações culturais dessa localidade. É uma réplica do Boi grande, o Boi Janeiro. Surge para manter viva nossa cultura e não deixar morrer essa linda manifestação cultural.

# REFERÊNCIAS

- ARAUJO, G. F. DE; BARBOSA, M. A. DE S. Buzinaços, cânticos e shows: O empreendedorismo cultural na tradicional Festa do Caminhoneiro de Itabaiana-Sergipe. *Teoria e Prática em Administração*, v. 9, n. 2, p. 35–51, 2019.
- BOĞA, S.; TOPCU, M. Creative Economy: A Literature Review on Relational Dimensions, Challenges, and Policy Implications. *ECONOMICS - Innovative and Economics Research Journal*, v. 8, n. 2, p. 149–169, 2020
- CAMAÇARI. Secretaria de Cultura de Camaçari – Mapa Cultural. Disponível em: <<https://mapacultural.camacari.ba.gov.br/#all>>. Acesso em: 26 ago. 2024.
- CANCLINI, Néstor. Política cultural: conceito, trajetória e reflexões / Néstor Garcia Canclini; organizadores renata rocha e juan ignacio Brizuela. – Salvador : edufba, 2019. p. 32–33.
- CHANG, Y. Y.; POTTS, J.; SHIH, H. Y. The market for meaning: A new entrepreneurial approach to creative industries dynamics. *Journal of Cultural Economics*, v. 45, n. 3, p. 491–511, 2021.
- DOBREVA, N.; IVANOV, S. Cultural entrepreneurship: A review of the literature. *Tourism and Management Studies*, v. 16, n. 4, p. 23–34, 2020
- DRUCKER, P. F. Innovation and Entrepreneurship: Practice and Principles. [s.l.: s.n.].
- EMMENDOERFER, M. L.; ARAÚJO, J. F. F. E. DE; VALADARES, J. L.; MORAIS, M. C. A. Empreendedorismo em políticas públicas no contexto da economia criativa brasileira. *Revista Reuna*, p. 91–110, 2021.
- FAZLAGIĆ, J.; SULCZEWSKA-REMI, A.; LOOPESKO, W. City policies to promote entrepreneurship: A cross-country comparison of Poland and Germany. *Journal of Entrepreneurship, Management and Innovation*, v. 17, n. 2, p. 159–185, 2021.
- HOWKINS, J. The Creative Economy: How People Make Money from Ideas. [s.l.] Penguin Books Limited, 2001.
- MARINS, S. R.; DAVEL, E. P. B. Empreendedorismo como prática: O empreendedorismo cultural na prática festiva do pagode baiano. *Teoria e Prática em Administração*, v. 9, n. 2, p. 14–34, 2019.
- \_\_\_\_. Empreendedorismo como prática: O empreendedorismo cultural na prática festiva do pagode baiano. *Teoria e Prática em Administração*, v. 9, n. 2, p. 14–34, 2019a.
- MENEZES, R. Á. G.; BATISTA, P. C. DE S. Medidas de políticas públicas para as indústrias criativas. *Políticas Culturais em Revista*, v. 1, n. 8, p. 185–205, 2015.
- NEVES, J. N. DOS R.; DAVEL, E. A territorialidade do empreendedorismo cultural: a experiência identitária no bloco cultural Ilê Aiyê. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, v. 8, n. 1, p. 23–49, 2022.
- ROMANELLI, M.; ZBUCHEA, A. Knowledge-based social innovation for cultural endeavours revitalising urban structures. *International Journal of Knowledge-Based Development*, v. 11, n. 1, p. 98–121, 2020.
- SANTOS, I.; MARQUES, L. Economia Criativa da Coreia do Sul: Um Caso de Estudo da Hallyu Wave (Korean Wave). *E-Revista de Estudos Interculturais do CEI-ISCAP*, n. 2016, p. 1–25, 2022.
- SCHUMPETER, J. A. Theory of Economic Development Per. from English V S Avtomonova et al (M.: Progress). p. 178–181, 1982.
- TOGHRAEE, M. T.; MONJEZI, M. Introdução ao Empreendedorismo Cultural: Empreendedorismo Cultural em Países em desenvolvimento. 2017.
- WHITAKER, A. Economies of scope in artists' incubator projects. *Journal of Cultural Economics*, v. 45, n. 4, p. 613–631, 2021.
- WISE, N. G.; FILLIS, I. Creative Entrepreneurship, Urban Transformation and the (Baltic) Triangle Model. *Journal of Research in Marketing and Entrepreneurship*, p. 19, 2022.

## Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

A

Prefeitura Municipal de Camaçari  
Secretária de Cultura  
Exma Sra. Marcia Normando Reis Tude

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado "Empreendedorismo cultural em Camaçari: Relatório de análise e orientações para a formulação de políticas públicas pautadas na indústria criativa", derivado da dissertação de mestrado "Empreendedorismo Cultural em Camaçari: Um estudo para pensar políticas públicas pautadas nas indústrias criativas", de autoria do mestrando Halisson Deivid de Jesus Oliveira.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal de Sergipe - UFS.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Relatório técnico conclusivo e seu propósito é de oferecer um panorama bem como apresentar uma proposta de formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo cultural e da indústria criativa com base no potencial cultural do município de Camaçari".

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço "profiap@academico.ufs.br".

Camaçari, BA 27 de NOVEMBRO de 2024

Registro de recebimento

Fábio Augusto Silva Carneiro  
Coordenador  
Cep. 061212-6

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

**Discente:** Halisson Deivid de Jesus Oliveira, Mestrando em Administração Pública pelo Profiap/UFS. Atualmente exerce o cargo de Analista de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Camaçari - Bahia. Email: [halissondjo@academico.ufs.br](mailto:halissondjo@academico.ufs.br)

**Orientadora:** Gracyane Freire de Araújo, Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora visitante (doutorado sanduíche) na Copenhagen Business School (CBS) - Dinamarca. Professora associada da Universidade Federal de Sergipe. Email: [gracyanne@academico.ufs.br](mailto:gracyanne@academico.ufs.br)

13 de setembro de 2024